NOTICIÁRIO

ATUAL DIRETORIA

O atual diretor do Jardim Botânico é o Dr. Luiz Edmundo Paes que assumiu a direção da casa em 23 de abril de 1968, inicialmente respondendo pelo Expediente e tomando posse efetivamente como Diretor em 22 de agôto do mesmo ano.

Conta com a colaboração dos seguintes chefes: Seção de Anatomia Vegetal — Prof. Armando de Mattos Filho; Seção de Botânica Sistemática — Botânico Edmundo Pereira; Seção de Citomorfologia — Prof. Honório da Costa Monteiro Neto; Seção de Geobotânica — Botânico Joaquim Inácio de Almeida Falcão; Biblioteca — Sra. Ruth Pia de Assis Távora; Museu Botânico Kuhlmann — Profa. Odette Pereira Travassos e Assessor Administrativo — Sr. João Carlos Vieira.

QUEM É O ATUAL DIRETOR DO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

Dr LUIZ EDMUNDO PAES, atual Diretor do Jardim Botâniro do Rio de Janeiro, pertence ao Quadro de Pesquisadores em Botânica da secular Instituição Científica. para onde entrou em 1943, efetivando-se no cargo, através de Concurso de Provas e Defesa de Tese.

Natural de Campos, E. do Rio, de tradicional família daquela histórica cidade, onde realizou os seus estudos de humanidades e superior.

Dedicou-se ao estudo da família Gramineae, tendo tido a sua primeira e última promoção na carreira, por merecimento. Idealizador e organizador do Museu Botânico Kuhlmann. Foi durante muitos anos, assistente e secretário particular do saudoso Botânico João Geraldo Kuhlmann, mundialmente conhecido como uma das maiores autoridades em Botânica Sistemática, no período em que o mesmo dirigiu o Jardim Botânico. Foi Chefe Substituto da Seção de Botânica Sistemática, Chefe da Biblioteca e Administrador do Jardim, na Administração do Dr. Paulo de Campos Porto; Secretário do antigo Diretor do Serviço Florestal, em Brasília; Assessor Técnico do Serviço Florestal Dr. Manuel Carneiro; Chefe da Agência do antigo Departamento de Recursos Naturais Renováveis no Estado da Guanabara e, finalmente, convidado pelo ilustre cientista Dr. Fernando Romano Milanez, ex-Diretor do Jardim, para ser seu Assessor de Cursos.

A 23 de abril de 1968, foi convidado pelo Exmo. Sr. General Sylvio Pinto da Luz, DD. Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal para responder pelo Expediente do Jardim, tendo assumido a 14 de maio. Posteriormente, foi escolhido pelo Exmo. Sr. General Sylvio Pinto da Luz, numa lista tríplice, para o cargo de Diretor do Jardim Botânico, tendo sido nomeado a 10 de julho de 1968 e tomado posse a 22 de agôsto de mesmo ano.

É o atual Diretor do Jardim Botânico, Engenheiro Agrônomo pela Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural-Km. 47, tendo sido aprovado em Concurso de Títulos para o cargo de Engenheiro Agrônomo do Ministério da Agricultura. É ainda Professor Licenciado em Línguas Neo-Latinas e Bacharel em Direito, pelas Faculdades de Filosofia e Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tendo também feito o Curso de Doutorado.

Faz parte da Sociedade de Botânica do Brasil (sócio fundador), do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, do Clube de Engenharia, dos Sindicatos dos Engenheiros, da Ordem dos Advogados e de muitas associações culturais e científicas do Brasil e do mundo, possuindo também várias condecorações nacionais e estrangeiras.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PROF. DR. LUIZ EDMUNDO PAES, POR OCASIÃO DE SUA POSSE EM 22 DE AGÔSTO DE 1968.

É com indisfarçável comoção que assumo neste instante o cargo de Diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, deste Jardim de tradições honrosíssimas, desta quasi bicentenária instituição científica, desde o Marquês de Queluz, de Sabará e Frei Leandro do Sacramento, Barbosa Rodrigues e outros, até as minhas mãos. Recebo, pois, tamanha distinção, com alegria imensa e profunda humildade cristã. Motivos outros teria eu para rejubilar-me nesta hora, permitindo-me recordar haver assumido a Direção do Jardim, como responsável pelo expediente, em pleno mês de maio e agora assumi-la em carater efetivo, dentro da oitava da festa da Assunção de Nossa Senhora e na semana de Caxias. Tal coincidência muito sensibiliza a quem não oculta jamais o seu grande amor à Virgem Maria, e que descendendo de uma família de militares aprendeu como Caxias, a amar a Deus sôbre todas as coisas e o Brasil sôbre todas as Nações. Distinguido pelo Exmo. Sr. General Sylvio Pinto da Luz, ilustre militar e DD. Presidente do I.B.D.F., aceitei a honrosa, porém, difícil incumbência de responder pelo Expediente do Jardim Botânico. Posteriormente resolveu S. Exa. confiar-me no cargo, bem como dar-me a honra de vir pessoalmente empossar-me, razão por que nesta hora, sensibilizadamente agradeço a S. Exa. tão fidalgo gesto. Devo por conseguinte, não só agradecer S. Exa., mais a todo o I.B.D.F., de cuja administração tenho recebido mais inequívocas demonstrações de aprêço e simpatia. Quero outrossim, cumprimentar o Sr. General pela brilhante equipe que tão sàbiamente escolheu e que tão leal e eficientemente o serve. Há 25 anos

passados entrei para o Jardim Botânico após haver prestado concurso de provas e defesa de tese e, onde tive a ventura de conviver com os mais ilustres cientistas da tradicional instituição, destacando-se a figura impressionante de Kuhlmann, com quem trabalhei 15 anos, Brade, Ducke, Nearch, Campos Porto, Milanez e tantos outros Botânicos, aprimorando a minha formação científica, maravilhando-me diante da obra de Deus, o Reino Vegetal. Chegou-me às mãos a Diretoria do Jardim Botânico. Lanço neste instante um olhar para o passado, com o coração cheio de saudades e gratidão para render a minha sincera homenagem aos meus grandes mestres Kuhlmann e Alberto José Sampaio, êste último meu Professor de Botânica, conterrâneo e amigo, lá na minha querida Campos, minha terra natal, a minha idolatrada Mãe que tantos sacrifícios fêz para que eu realizasse o meu ideal, meus Mestres, a Prof.ª Maria Efigênia Emes Barreto, e ao meu colega e amigo Dr. Apolônio Salles que convidou-me para trabalhar no Jardim Botânico. Sim, trabalhar no Jardim Botânico é um privilégio porque êle não é uma simples repartição pública, não foi, não será nunca, mas uma instituição científica, de elevadíssimo conceito nacional e internacianal.

Daí a responsabilidade de assumir a direção do mesmo, com tão ilustre passado e de tanta importância na era em que estamos, a era científica por excelência. Com a ajuda de Deus e de Nossa Senhora, com o prestígio e a consideração que me foram dados pelo Sr. General Sylvio Pinto da Luz, com o apôio de tôdo o Corpo Técnico (os Botânicos do Jardim, razão de ser da própria instituição), a competência e dedicação de seus servidores conduziremos o Jardim ao seus gloriosos destinos. Tudo farei para corresponder à confiança em mim depositada, tomando como pontos básicos de minha administração os seguintes itens:

1.º — Incentivo à pesquisa, concluindo as obras iniciadas pelo meu antecessor dando publicidade aos nossos trabalhos através da Revista Rodriguésia e Arquives do Jardim Botânico.

2.º — Tratamento da Jardim Botânico como merece, uma vez que além de ser um parque exclusivamente científico é ponto obrigatório de atrações turísticas para milhares de pessoas que nos visitam.

3.º — Cerrar fileiras em tôrno dos altíssmos ideais do Jardim Botânico, adotando uma administração moderna que exclue certos anacronismos e não ignora a aplicação de certos princípios e normas científicas à mesma, como conhecimentos de psicologia, metodogia planejamento, liberdade com responsabilidade e trabalho por equipe, etc., tudo sob o manto da mais pura inspiração cristã e democrática promovendo *a união que faz a fôrça e o amor que constrói*. Devo declarar outrossim, que em três meses de administração tudo que consegui além do apôio do Sr. Presidente, foi graças a colaboração que recebi de todo o Jardim Botânico, desde seu mais modesto servidor ao mais graduado cientista, tudo isto comoveu-me e encarajou-me.

A partir da primeira hora encontrei decisivo apôio de meus distintos colegas e amigos, Drs. Leonam de Azevedo Penna e Armando de Mattos

Filho. Candidatos a Diretoria do Jardim e embora tenha sido eu escolhido, continuaram a colaborar com dedicação e desvelo dando um exemplo de compreensão, desprendimento e superioridade raros em nossos dias. Seja nesta hora em que tomo posse, uma exaltação a tão nobres colegas e a todos os Botânicos do Jardim e e a todos os seus servidores, da Diretoria, das Seções, do Campo, que não me teem faltado em tôdas as horas e em todos os momentos. Firmamos um pacto solene, tudo pelo Jardim e assim Deus nos ajude. Finalmente, agradecendo mais uma vez ao Exmo. Sr. General Sylvio Pinto da Luz e a quantos mais honraram com sua presenças prometo tudo fazer para que o Jardim Botânico seja sempre o que desejou o seu ilustre fundador, D. João VI, a cujos descendentes estou ligado por laços de profunda amizade (os Principes da nossa Antiga Casa Imperial), uma Instituição de que se orgulha sempre o Brasil e a Ciência e aqui honra-me com sua presença, Sua Alteza Imperial o Principe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança.

APPARICIO PEREIRA DUARTE

O Botânico Apparicio Pereira Duarte, que durante muitos anos colaborou com esta Instituição, principalmente ampliando as Coleções Vivas e o Herbário, aposentou-se em 1967, e, se encontra atualmente em Minas Gerais, organizando o Jardim Botânico de Belo Horizonte, pertencente a Universidade de Minas Gerais.

PAULO CAMPOS PORTO

É com imenso pezar que comunicamos o falecimento de P. Campos Porto ocorrido em 6 de novembro de 1968. Foi um dos mais ativos colaboradores desta Instituição da qual foi por duas vêzes Diretor. Muito deve o Jardim Botânico a êsse administrador. A 9 de janeiro de 1969, dia em que completava oitenta anos, o Diretor do Jardim Botânico prestou-lhe significativa homenagem, inaugurando uma sala e uma aléia com seu nome.

SOCIAIS

NOVEMBRO DE 1965 — Visita de Suas Magestades os Reis da Bélgica, tendo plantado uma árvore comemorativa no Jardim Botânico.

JANEIRO DE 1967 — Foi inaugurado o *Museu Botânico Kuhlmann* oficialmente, durante o Congresso de Botânico, realizado nessa capital, usando da palavra do seu idealizador, Dr. Luiz Edmundo Paes e a Exma. Sra. Zilda Pereira, filha do ilustre Botânico descerrou o seu retrato como também, plantou um exemplar de *Meranthera pulchra* Kuhlmann. E. atualmente está em fase de organização já tendo em funcionamento, o setor de atendimento a alunos.

SETEMBRO DE 1968 — Festa da árvore, com o plantio de mangueiras, restaurando assim, a centenária Aléia Barão de Capanema. As mangueiras foram plantadas por altas autoridades presentes, entre as quais, o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Ivo Arzua Pereira, Exmo. Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, General Sylvio Pinto da Luz, S. Alteza o Príncipe D. Pedro Gastão de Orleais e Bragança, Sr. Diretor do Jardim Botânico, Dr. Luiz Edmundo Paes, General Jaguaribe de Mattos e pelos Drs. Leonam de Azeredo Penna e Armando de Mattos Filho, dois dos mais antigos Técnicos da Instituição, sendo que o último é o Vice-Diretor da mesma.

NOVEMBRO DE 1968 — Visita de S. Magestade a Rainha Elisabeth II.

13 DE DEZEMBRO, 1968 — Grande homenagem junto ao busto do grande cientista Von Martius, por ocasião da passagem do 1.º centenário de sua morte. Compareceu elevado número de autoridades especialmente do mundo científico, entre as quais, o Senhor Diretor do Museu Nacional, Dr. Feio, o Exmo. Sr. Embaixador da Alemanha, Exmo. Sr. Von Holleben e a missão que veio especialmente da Alemanha chefiada por um descendente de Von Martius, Dr. Hans Von Martius. Após a cerimônia, houve uma outra solenidade no novo edifício da Seção de Botânica Sistemática. O Sr. Diretor do Jardim Botânico convidou o Dr. Hans Von Martius para descerrar o retrato de Von Martius, tendo na oportunidade exaltado a figura po grande cientista, focalizando o seu profundo saber botânico, seu espírito cristão e o seu grande amor ao Brasil. Terminou agradecendo ao Exmo. Sr. Embaixador da Alemanha, a ilustre comitiva e aos presentes, pedindo uma calorosa salva de palmas para o Brasil e para a Alemanha, berço glorioso de Von Martius. À noite, numa recepção na Embaixada da Alemanha, o Diretor do Jardim Botânico, Dr. Luiz Edmundo Paes, recebeu das mãos do Dr. Hans Von Martius uma preciosa relíquia da família de Von Martius.

9 DE MARÇO DE 1969 — Inauguração do novo edifício da Seção de Botânica Sistemática pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Ivo Arzua Pereira e Exmo. Sr. General Sylvio Pinto da Luz, Presidente do I.B.D.F. O novo edifício veio dar melhores condições à pesquisa no Jardim, realizando assim velha aspiração dos Botânicos. A construção foi iniciada pelo Eng.º Agrn.º Gil Sobral Pinto, diretor naquela época. O acontecimento fez parte das comemorações do 2.º aniversário do Govêrno do Exmo. Sr. Marechal Arthur da Costa e Silva.

30 DE MAIO DE 1969 — Plantio de árvores tradicionais da Venezuela no Jardim Botânico, oferecidas pelo Exmo. Sr. Embaixador daquêle país amigo, Prof. Dr. Elbano Provenzali, a fim de estreitar cada vez mais a amizade Brasil-Venezuela. O Diretor agradeceu em castelhano fazendo votos para que as árvores plantadas no Jardim Botânico sejam sempre um elevado testemunho da inquebrantável amizade Brasil-Venezuela. Em

seguida foram inauguradas pelo Exmo. Sr. General Sylvio Pinto da Luz as aléias Couto Magalhães, João Geraldo Kuhlmann e Adolpho Ducke, respectivamente, pela Viúva Couto Magalhães, D. Zilda Pereira, filha do Dr. Kuhlmann e pela Viúva Ducke. Foram condecorados na mesma ocasião com a Medalha Couto Magalhães e Exmo. Sr. Dr Elbano Provenzali, Embaixador da Venezuela, Exmo. Sr. Marechal Odylio Denis, Chanceler da Ordem Nacional do Mérito, Exmo. Sr. General Sylvio Pinto da Luz, Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Sra. D. Malhia Sonder e Sr. Luiz Edmundo Paes, Diretor do Jardim Botânico.

21 DE SETEMBRO DE 1969 — Festa da árvore. Plantio de uma palmeira pelo Marechal Odylio Denis. Visita ao Jardim Botânico pelas várias autoridades e pessoas presentes.

NOTA DA REDAÇÃO

Depois de um período de três anos, a Diretoria do Jardim Botânico conseguiu novamente verba para as publicações dos trabalhos científicos de seus técnicos. Êste é o motivo do lapso de tempo entre a última revista (1966) e a presente. Deixamos aqui os nossos agradecimentos pelos esforços feitos pela atual Diretoria, nas pessoas dos Drs. Luiz Edmundo Paes e Armando de Mattos Filho, na obtenção da verba.

Comissão de Redação
Em 22-IX-1969